

Juventudes e Músicas: uma bibliografia comentada de Dissertações e Teses defendidas no Brasil entre 1996 e 2008.

THAÍS VIEIRA DO NASCIMENTO¹; MARGARETE ARROYO²

Resumo: Este artigo traz os resultados finais do plano de trabalho *Juventude e Música: uma bibliografia comentada de Dissertações e Teses defendidas no Brasil entre 1996 e 2007*, desenvolvido em duas etapas: 2006-2007, pela bolsista Thenille Braun Janzen e 2007-2008, pela bolsista Thaís Vieira do Nascimento. Os objetivos desse plano foram: levantar dissertações e teses que tratam do tema *juventudes e músicas* em várias áreas de conhecimento; catalogar a documentação; e produzir comentários bibliográficos. O artigo apresenta inicialmente os resultados alcançados pela bolsista Thaís Vieira do Nascimento. Entretanto, a partir da seção de discussão, abrange os resultados das duas etapas do plano mencionado. Através da pesquisa documental, a bolsista anterior, Thenille Braun Janzen, levantou 89 textos e produziu 50 comentários bibliográficos; a segunda bolsista, que ampliou o período de busca para 2008, levantou mais 38 dissertações e teses e produziu 33 comentários bibliográficos. Devido às dificuldades de acesso aos trabalhos completos, somente 101 trabalhos foram catalogados. A discussão apresenta característica dessa produção de pós-graduação.

Palavras-chave: juventudes, músicas, dissertações e teses.

Abstract: This paper presents the final finds of the work plan called *Youth and music: an annotated bibliography of theses and dissertations produced between 1996 and 2006 in Brazil*. It was developed in two stages: 2006-2007, by Thenille Braun Janzen; and 2007-2008, by Thaís Vieira do Nascimento. The plan aims were: to find theses and dissertations that focuses on *youth and musics*; to catalogue this documentation; and to produce annotated bibliography. First, the paper presents the final finds reached by Thaís Vieira do Nascimento; then, from the discussion section, presents the finds from both plan stages. Through the documental research, Thenille Braun Janzen found 89 texts and produced 50 annotated bibliographies; Thaís Vieira do Nascimento enlarged the period to 2008, found more theses and dissertation, and produced 33 annotated bibliographies. The discussion presents the graduated production characteristics.

Key-words: Youth, music, theses and dissertations

¹ FAFCS: Universidade Federal de Uberlândia; Rua Maria das Dores Dias, 756, casa 02, B. Sta. Mônica, Uberlândia – MG, CEP: 38408-206. E-mail: thaisvn_1@hotmail.com Bolsista PIBIC CNPq/UFU.

² FAFCS: Universidade Federal de Uberlândia; Rua João Balbino, 1833, apto 201 B. Sta. Mônica, Uberlândia – MG, CEP: 38406-230. E-mail: margaret@ufu.br Orientadora.

INTRODUÇÃO

Os estudos na América Latina têm voltado o olhar para o público jovem, com pesquisas nos enfoques temáticos das culturas juvenis, valores e religião, participação na política, sexualidade, trabalho, drogas, mulheres jovens, violência, delinquência e futuro, mídia, e setores da educação e saúde. Desse modo, são diversas as publicações que trazem sobre os símbolos e práticas que geram a nova sociabilidade juvenil³. Entre eles estão as músicas, parceiras dos jovens.

No Brasil, observa-se o crescente número de trabalhos nos programas de pós-graduação nas universidades federais, estaduais e particulares acerca do assunto juventudes e músicas. Vale ressaltar que os trabalhos de pós-graduação que abordam sobre o tema focalizam desde a educação até áreas da economia, educação física, dentre outros, sendo o *hip hop* a subtemática mais pesquisada.

As práticas juvenis estão relacionadas com a música, de modo que a escolha de um estilo musical articula-se com a maneira de pensar, agir e ser dos jovens, contribuindo na construção das suas identidades.

Particularmente nos centros urbanos, proliferam grupos juvenis que se articulam em torno de preferências ligadas ao gosto musical, ao lazer, ao consumo. Esses grupos constroem uma identidade em torno de alguns elementos, o chamado “estilo”, expressando no gosto musical, nas gírias, nas formas de vestir e de se comportar, nas letras das músicas que cantam ou que vários deles produzem, uma compreensão e um posicionamento frente ao mundo, bem como às questões as quais se debatem (BRASIL, 1997, p.118).

Esses adolescentes e jovens estão num período de construção de identidade através das relações com o meio em que vivem e fazem planos para o futuro. Eles querem ser aceitos pela sociedade, valorizam o convívio em grupo, onde se reconhecem, e experimentam novas sensações, desejos, percepções do próprio eu e do outro. Também, para eles o lazer é fundamental, pois é nele o momento de poder experimentar em liberdade, sem regras, vivendo o presente intensamente. Desta forma, a música é um dos elementos que irá contribuir para que eles possam se expressar livremente. (BRASIL, 1997).

Boa parte da diversão dos adolescentes e jovens tem na música um dos seus principais elementos, seja para ouvir, para dançar, para cantar ou tocar. A música está presente e acompanha quase todos os momentos de lazer, seja sozinho em casa, no encontro com amigos, nas festas e, obviamente, nos bailes. Sempre que possível, a música

³ Considerações feitas no III SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA, JUBRA, Goiânia, 4 a 5 de junho de 2008.

acompanha também o tempo de trabalho e estudo. Aparelhos de som, discos e fitas são um dos principais elementos de consumo (BRASIL, 1997, p.118).

Dessa maneira, tomando como base a relevante quantidade de pesquisas que aborda o tema juventudes e músicas nos programas de pós-graduação brasileira, o plano de trabalho cujos resultados serão aqui expostos tem como objetivo principal catalogar e produzir comentários bibliográficos dos trabalhos levantados entre 1996 e 2008.

Esse plano, iniciado em agosto de 2007, veio dar continuidade ao trabalho de mesma natureza empreendido pela bolsista Thenille Braun Janzen. Ambos estão vinculados ao projeto “Análise do estado do estado do conhecimento sobre pesquisas que focalizam a articulação juventude, música popular e escola, a partir de dissertações e teses defendidas no Brasil entre 1996 e 2006”, coordenado pela Profa. Dra. Margarete Arroyo, com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFU/CNPq.

Os objetivos específicos foram: o levantamento de dissertações e teses de várias áreas de conhecimento, com prioridade para os trabalhos produzidos nos programas de Música, Educação, Sociologia e Antropologia; leituras dos

trabalhos; catalogação da documentação e produção dos comentários bibliográficos.

Este artigo tem o intuito de apresentar os resultados finais obtidos nessa fase da pesquisa, período de agosto de 2007 a julho de 2008, os materiais e métodos, os resultados com a catalogação final e os comentários bibliográficos produzidos até o presente momento. Por fim, serão realizadas discussões acerca dos 101 trabalhos de pós-graduação levantados e catalogados pelas duas bolsistas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos empregados na execução deste plano de trabalho foram relacionados à pesquisa documental que “(...) recorre a materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou seja, a fontes primárias” (GONSALVES, 2001).

Inicialmente, ocorreu a familiarização com a produção da bolsista anterior, Thenille Braun Janzen. Janzen levantou 89 dissertações e teses provenientes dos seguintes programas de pós-graduação: Educação Musical, Música, Educação, Antropologia, Sociologia, História, Língua Português, Comunicação e Serviço Social. Desse montante, produziu 50 comentários bibliográficos.

Em seguida, percorreu-se mais uma vez o período entre 1996 e 2006 com intensas buscas nos sites por ela pesquisados, porém, estendendo a 2008. Dessa forma, foram encontrados alguns trabalhos produzidos entre 1996 e 2006 e outros defendidos nos anos de 2007 e 2008. Entre os 39 sites pesquisados estão: portais de buscas-Domínio Público, Capes, Universia, Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT); algumas universidades estaduais. Também foram realizadas buscas nas referências bibliográficas das próprias dissertações e teses e de outras publicações, além de consulta aos artigos de José Nunes Fernandes sobre a produção de pós-graduação *stricto sensu* que focaliza a educação musical (FERNANDES, 2006; 2007).

O levantamento nos sites foi realizado entre os meses de agosto e novembro de 2007 através das palavras-chave: música, educação, adolescente, jovem, juventude, e combinações: juventude e música, educação e música, adolescente e música, jovem e música, juventude música e educação. O intuito foi o de encontrar trabalhos completos ou resumos possíveis de serem comentados com dados precisos. Desse modo, foram localizados trabalhos nas seguintes áreas de conhecimento: Antropologia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Economia,

Educação, Educação Física, História, Linguística, Música, Psicologia, Serviço Social e Sociologia.

Durante o período mencionado acima, as leituras, catalogação e a produção dos comentários bibliográficos foram cumpridas à medida que novas dissertações e teses eram encontradas.

De janeiro a abril de 2008 novas buscas foram realizadas nos bancos de dissertações e teses e uma nova fonte foi consultada. Trata-se do Catálogo Bibliográfico da Produção da Faculdade de Educação/Unicamp (Teses de Doutorado de 1984 a 2005) onde nada foi localizado. Além disso, foram solicitados ao COMUT trabalhos não encontrados na rede *web*.

Nessa etapa da pesquisa, de agosto de 2007 a julho de 2008, foram encontrados 38 trabalhos no total, sendo 33 dissertações e 5 teses. Desses, 26 trabalhos completos e 5 trabalhos incompletos foram localizados nas internet. A dissertação de Silva (2004) foi encontrada apenas em texto físico e dos trabalhos recebidos pelo serviço COMUT, 6 no total, 5 continham resumo, sumário e introdução e 1 no formato completo enviado por *email* pela autora (AMORIM, 1997).

A quantidade de dissertações e teses levantadas por área de conhecimento são: Antropologia 3, Ciências Sociais 2, Comunicação Social 2, Economia 1, Educação 8, Educação Física 2, História 5,

Linguística 1, Música 3, Psicologia 6, Serviço Social 1 e Sociologia 3.

Os comentários bibliográficos dos trabalhos completos foram realizados a partir de leituras do resumo, sumário, introdução e quando necessárias buscas de informações mais precisas e completas nos capítulos do trabalho. Dessa forma, foi possível localizar o objetivo proposto, a metodologia utilizada, os dados coletados e o referencial teórico, a fim de escrever o comentário bibliográfico completo. Por outro lado, os trabalhos recebidos pelo COMUT não foram possíveis de serem comentados com precisão, o que resultou em comentários incompletos.

RESULTADOS

A seguir são apresentados a catalogação dos 38 trabalhos e 33 comentários.

Catalogação

01

ABREU, Carolina de Camargo. **Raves: Encontros e Disputas**. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)-Departamento de Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
On-Line-Biblioteca Digital da USP
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-29052006-204338/>

02

AMORIM, Lara Santos de. **Cenas de uma revolta urbana. Movimento hip hop na periferia de Brasília**. 1997. 115 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)-Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

03

BARBOSA, Patrícia Oliveira. **Rap e identidade social: um estudo de caso**. 2005. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)-Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.
On-Line-Biblioteca Digital UNB
http://www.btdt.ucb.br/tede/tde_busca/processaPesquisa.php?PHPSESSID=e78402c7958802f60a827ccbf9287bb1&listaDetalhes%5B%5D=346&processar=Processar

04

BELLO, Olidnéri. **Funk, mídia e sociedade/por Olidnéri Bello**. 2001. f. ?. Dissertação (Mestrado em Comunicação)-Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

05

BRÉSCIA, Vera Lúcia Ferreira Pessagno. **A educação musical a serviço de um programa de prevenção psico-social para crianças e adolescentes**. 2003. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia)-Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2003.

06

DAMASCENO, Francisco José Gomes. **O movimento Hip Hop organizado do Ceará/Mh20-CE: 1990-1995**. f. ?. Dissertação (Mestrado em História)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1997.

07

DOMINGOS, Marcelo José. (...) **Muitos Porteiros e Pessoas Normais: sobre as bandas de rock em Brasília em perspectiva identitária (1982-1990)**. 2005. 162 f. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

08

FELIX, João Batista de Jesus. **Hip Hop: cultura e política no contexto paulistano**. 2005. 206 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)– Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital USP

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-01052006-181824/>

09

GIL, Beatriz Darui. **Quem mandou você gostar? Um estudo léxico-semântico do amor-paixão em letras de música preferenciais de alunos do ensino médio (SP)**.f. ? Tese (Doutorado em Educação)–Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

10

GILIO, Anésia Maria da Costa. **"Pra que usar de tanta educação para destilar terceiras intenções?": jovens, canções e escola em questão**. 1999. 290 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1999.

11

GONÇALVES, Tania Amara Vilela. **O Grito e a poesia do gueto: rappers e movimento Hip-Hop no Rio de Janeiro**. 1997, f ?. Dissertação (Mestrado em

Sociologia)–Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

12

GRECCO, Anderson da Costa e Silva. **Racionais Mc`s: música, mídia e crítica social em São Paulo**. 2007. 226 f. Dissertação (Mestrado em História)- Pontífica Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5426

13

GROPPO, Luís Antônio. **O Rock e a formação do mercado cultural juvenil. A participação da música pop-rock na transformação da juventude em mercado consumidor de produtos culturais, destacando o caso do Brasil e os anos 80**. 1996. 313 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

14

GUEDES, Maurício da Silva. **"A música que toca é nós que manda": um estudo do "proibidão"**. 2007. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-RIO

http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_0490.D2W/INPUT?CdLinPrg=pt

15

LIMA, Marília Patelli Juliani de Souza. **A atual crise social e os jovens da Região Metropolitana de São Paulo: desemprego, violência e Hip Hop**. 2006. 192 f. Dissertação (Mestrado em Economia)–

Instituto de Economia, Programa de Pós-Graduação em desenvolvimento Econômico, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UNICAMP

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000410144>

16

LIMA, Ronaldo Ferreira de. **Banda de Música, escolas de vida.** 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital UFRN

http://btdt.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=138&PHPSESSID=3ee20bf5162fad15b751f51e1a8bfd27

17

LODI, Célia Amália. **Manifestações Culturais Juvenis: “O Hip Hop está com a palavra”.** 2005. 155 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica)-Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-RIO

<http://www.gips.psi.puc-rio.br/gips/Nucleo%20Tematico%202/tesecelia/TeseCeliaLodi.pdf>

18

LORENZI, Graciano. **Compor e gravar músicas com adolescentes: uma pesquisa-ação na escola pública.** 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000593131&loc=2007&l=8ba35ad7d36cf21f>

19

LUZ, Lila Cristina Xavier. **Vozes de rappers: experiências juvenis em Teresina.** 2007. 157 f. Tese (Doutorado em Serviço Social)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4860

20

MAGRO, Viviane Melo de Mendonça. **Meninas do graffiti: educação, adolescência, identidade e gênero nas culturas juvenis contemporâneas.** 2003. 208 f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

On-Line-Biblioteca Digital Unicamp

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000343995>

21

MATSUNAGA, Priscila Saemi. **Mulheres no hip hop: identidades e representações.** 2006. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000380857>

22

MIZRAHY, Milene. **Figurino Funk: Uma etnografia sobre roupa, corpo e dança em uma festa carioca.** 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia)-Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRJ
http://fenix2.ufrj.br:8991/F/86TR459H527M4SFYUB1LYIYMS3145GX6KYCTU7BUL8DE36HI1I-01342?func=full-set-set&set_number=031884&set_entry=000002&format=999

23

MORENO, Rosangela Carrilo. **As mutações de experiência militante: um estudo a partir do movimento hip hop de Campinas, São Paulo.** 2007. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000424709>

24

PEREIRA, Angélica Silvana. **Somos expressão, não subversão! : a gurizada punk em Porto Alegre.** 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000581842&loc=2007&l=cc6651bae2f9523f>

25

RIBEIRO, Getúlio. **Do Tédio ao Caos, do Caos à Lama: Os primeiros capítulos da cena musical Mangue.** Recife – 1984/ 1991. 2007. 231 f. Dissertação (Mestrado em História)-Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007. On-Line-Biblioteca Digital da UFU
http://www.bdtd.ufu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=932

26

RIOS, Marília Cunha. **Jovem Guarda: voz adolescente na mídia brasileira.** 1997. 999 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1997.

27

ROSSI, Doriane. **Atividades musicais extracurriculares e aulas de artes nas escolas estaduais de ensino médio do município de Curitiba.** 2006. 235 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006. On-Line-Biblioteca Digital da UFPR
<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/1884/6597/1/diss%20intro%20romanos.pdf>

28

SANTOS, Lisiane Gazola. **Sons das tribos-Compondo identidades juvenis em uma escola urbana de Porto Alegre.** 2006. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000582078&loc=2007&l=c36541d05515e715>

29

SARMENTO, Luciana Villela de Moraes. **Ticket to ride: As tensões entre consumo e contracultura nas letras de música dos Beatles.** 2006. 145 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)-Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. On-Line-Biblioteca Digital PUC - RIO
<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi->

bin/db2www/PRG_0490.D2W/INPUT?CdLinPrg=pt

30

SCHMELING, Agnes. **Cantar com as mídias eletrônicas: um estudo de caso com jovens.** 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Música)–Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000494371&loc=2005&l=e255d51d317fbf47>

31

SILVA, Adélia Dias da. **Música no ensino médio: possibilidade e caminhos na criatividade.** 2004. 126 f. Dissertação (Mestrado em Música)–Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.

32

SILVA, Elmiro Lopes. **Música, juventude, comportamento: nos embalos do Rock`n`Roll e da Jovem Guarda (Uberlândia, 1955 -1968).** 2007. 130 f. Dissertação

(Mestrado em História)–Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia 2007.

On-Line-Biblioteca Digital UFU
http://www.bdtu.ufu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1095

33

SILVA, Rodrigo Lages e. **Lógica identitária e paradigma preventivo: o Hip Hop e a construção da periferia como problema social.** 2006. 80 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e

Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000598745&loc=2007&l=71d6380de31a2ccc>

34

SOUZA, Rafael Lopes de. **Punk: cultura e protesto, as mutações ideológicas de uma comunidade juvenil subversiva de São Paulo 1983/1996.** f. ? Dissertação (Mestrado ?)- Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1997.

35

SOUZA, Wilson Luiz Lino. **No circuito dançante de São Caetano do Sul: juventude, liberdade e prazer no lazer noturno.** 2000. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000382710>

36

STOPPA, Edmur Antonio. **“Tá ligado mano”: o hip - hop como lazer e resgate da cidadania.** 2005. 143 f. Tese (Doutorado em Educação Física)–Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000377188>

37

TEIXEIRA, Aldemir Leonardo. **O Movimento Punk no ABC paulista: Anjos - uma vertente radical.** 2007. 219 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Programa de Pós-Graduação em

Strictu Sensu em Antropologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-SP
http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5639

38

TOMASELLO, Fábio. **Oficinas rap para adolescentes: proposta metodológica de intervenção psicossocial em contexto de privação de liberdade.** 2006. 201 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)-Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Clínica, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UNB
http://btdt.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1801

Comentários Bibliográficos

01

ABREU, Carolina de Camargo. **Rave-encontros e disputas.** 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)-Departamento de Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital da USP
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-29052006-204338/>

A pesquisa etnográfica foi realizada em *Raves* brasileiras, em especial as paulistanas, no intuito de “discutir as peculiaridades do modo de festejar *raves*”, bem como averiguar como os jovens dão significados e resignificações a essas práticas. Além disso, foram utilizados outros contextos: eventos com música eletrônica, *clubs* e bares de música eletrônica (SP), galerias, e pesquisa documental (livros reportagens de revistas, jornais e sites, CD’s e *flyers* de *raves*).

ABREU ressalta que são três as condições para acontecer as *raves*: ar livre, música eletrônica (DJs) e ecstasy. “A escolha pela música eletrônica também demarca um espaço especial para prática das *raves*, porém a música demarca um lugar temporal”.

02

AMORIM, Lara Santos de. **Cenas de uma revolta urbana. Movimento hip hop na periferia de Brasília.** 1997. 115 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)-Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

A pesquisa foi realizada com jovens entre 15 e 27 anos, a maioria homens da periferia de Brasília que exercem algum tipo de trabalho mal remunerado (vendedor, vigia noturno, enfermeiro em hospital público, entre outros) ou não trabalham por fazerem parte do movimento *hip hop*.

Através do trabalho etnográfico a autora procura “(...) definir o hip hop como um movimento musical, popular, urbano e de massa, desenvolvido no seio da indústria cultural transnacional globalizada”. Além disso, AMORIM mostra que a juventude marginalizada encontra no movimento *hip hop* uma forma de “(...) alternativa à exclusão social (...)” e constrói seus próprios espaços, crenças e formas de lazer no intuito de suprir os problemas sócio-econômicos enfrentados por eles.

O trabalho de campo foi realizado inicialmente com o grupo Câmbio Negro, da Ceilândia e depois com grupos das cidades satélites em Planaltina (Vila Roriz), Sobradinho, Taguatinga e Cruzeiro. A autora participou de shows e encontros do movimento (encontros de fim de tarde nos espaços públicos das cidades); frequentou a Discovery (loja e gravadora de discos de *rap*) onde fez entrevistas e informou-se dos eventos e shows do movimento *hip hop*.

03

BARBOSA, Patrícia Oliveira. **Rap e identidade social: um estudo de caso**. 2005. 128 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Programa de Pós–Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital UNB

http://www.bdttd.ucb.br/tede/tde_busca/processaPesquisa.php?PHPSESSID=e78402c7958802f60a827ccbf9287bb1&listaDetalhes%5B%5D=346&processar=Processar

Esse estudo de caso investiga “a expressão da identidade social do jovem da periferia de Brasília, por meio dos *Raps*”. Sua finalidade é compreender como os jovens da periferia percebem o mundo por meio das letras dos *Raps*.

O trabalho foi desenvolvido com um jovem *Rapper* (35 anos) ex-aluno do PROEM (adolescentes em situação de rua e risco social) líder de um grupo de Rap da cidade de Ceilândia-Distrito Federal. A autora baseou-se metodologicamente na análise do discurso do *Rapper* e em uma das letras de sua autoria; coletou dados através de entrevista semi-estruturada e de observação participante.

BARBOSA apoiou-se na teoria da identidade social, psicologia social e na teoria das representações sociais.

04

BRÉSCIA, Vera Lúcia Ferreira Pessagno. **A educação musical a serviço de um programa de prevenção psico-social para crianças e adolescentes**. 2003. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2003.

O presente trabalho objetiva averiguar as possíveis mudanças na vida e na realidade social de crianças e adolescentes do Projeto Guri (programa de ação efetivo realizado no estado de

São Paulo desde 1995), “(...) abrindo-lhes novas perspectivas e mostrando-lhes uma nova forma de ver a vida, o mundo e as pessoas, recorrendo, para tanto, à música, e tendo em conta a musicalidade espontânea que existe em cada ser humano como potencial que pode e deve ser trabalhado para o benefício tanto do indivíduo como o de toda a sociedade”.

Uma parte do trabalho foi realizada na cidade de Indaiatuba-SP com 45 alunos e 22 professores do Projeto; a outra parte com 25 educadores musicais das cidades de Campinas, Jundiaí, Piracicaba e São Paulo. O recurso metodológico utilizado foi a aplicação de questionários para cada grupo de participantes, bem como suas análises de conteúdo (tratamento quantitativo e qualitativo).

05

DOMINGOS, Marcelo José. (...) **Muitos Porteiros e Pessoas Normais: sobre as bandas de rock em Brasília em perspectiva identitária (1982-1990)**. 2005. 162 f. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

Esta investigação foi desenvolvida na cidade de Brasília, tendo como objeto de estudo o *rock* “(...) estilo musical que aflora nas práticas cotidianas de jovens brasilienses a partir a década de 80 do século XX e dá suporte à representação veiculada pela mídia local e nacional, resumida na ‘unidade de significação’ (...)”.

O objetivo deste estudo é “rastrear” as condições sócio-histórica-culturais que contextualiza essa prática musical, “tendo como questões norteadoras a convicção de que o *rock* pode ser tomado como vetor de uma identidade brasiliense que se constrói, mesmo levando em conta o êxodo das bandas locais e o abandono das letras inspiradas no cotidiano [da] cidade”.

O autor adota como procedimento metodológico buscas na mídia impressa escrita, letras de música e imagens.

Também, se baseia teoricamente nos enfoques da História Cultural e no painel transdisciplinar.

06

FELIX, João Batista de Jesus. **Hip Hop: cultura e política no contexto paulistano**. 2005. 206 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)–Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital USP

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-01052006-181824/>

O trabalho de campo foi realizado com três grupos de São Paulo ligados ao movimento *Hip Hop* - Núcleo Cultural Força Ativa, Aliança Negra e Conceitos de Rua. Buscou-se compreender o estilo musical *gangsta Rap* (letras sobre violência, tráfico de drogas, marginalização social e desprezo à mulher) por meio de entrevistas e participações em eventos dos grupos. A pesquisa objetiva entender as diversas maneiras que os grupos têm de compreender o movimento *Hip Hop* aliados aos conceitos de cultura e política.

O autor faz um balanço sobre os trabalhos acadêmicos relacionados ao tema e também um panorama histórico do *Hip Hop* nos EUA e no Brasil.

07

GILIO, Anésia Maria da Costa. **"Pra que usar de tanta educação para destilar terceiras intenções?": jovens, canções e escola em questão**. 1999. 290 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1999.

A pesquisa propõe investigar o que os jovens expressam por meio da linguagem musical que a escola não

consegue entender. Desta forma, objetiva “(...) revelar, para campo da educação, as intenções dos jovens, com o intuito de contribuir na luta entre dizer e o fazer em que nos devemos engajar para diminuir a distância entre eles”.

Para a análise de conteúdo a autora utilizou um questionário que foi respondido por 502 jovens de 15 a 19 anos, cursando o 2º grau da rede pública e particular em Niterói. Também, foi solicitado no questionário que os jovens registrassem duas canções preferidas, na qual foram apurados 383 títulos, num total de 1.081 canções. Exemplo das canções mais citadas: “Pais e Filhos”, “Cachimbo da Paz” de Gabriel, Oceano de Djavam, entre outras.

Assim, a autora ressalva que “as letras das músicas com que os jovens se identificam dizem que o jovem se arrisca tanto no amor, quanto na luta política, mas entende a vida contraditória, desigual, injusta e também bonita”.

08

GUEDES, Maurício da Silva. **“A música que toca é nós que manda”: um estudo do “proibidão”**. 2007. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-RIO

http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_0490.D2W/INPUT?CdLinPrg=pt

O trabalho “analisa o conteúdo das letras do ‘*funk proibido*’ e mostra que este fenômeno musical é resultado do encontro do *funk* com as facções do tráfico de drogas que dominam esses territórios”. Esse gênero musical é produzido, comercializado e tocado nos bailes das favelas do Rio de Janeiro.

O autor concentrou-se nas letras do “proibidão” do Morro dos Macacos–RJ, onde conseguiu por meio de um morador da comunidade um CD do “proibidão” de

produção caseira, que faz a diversão dos jovens locais.

GUEDES apoiou-se teoricamente na psicologia social (RODRIGUES et al., 2001) e pôde observar que o *funk proibido* “não se limitava apenas em descrever os episódios violentos, mas também, de alguma forma, essa produção musical estava se tornando mais uma ‘arma’, usada para expressar violência e terror dentro e fora das favelas”.

09

GRECCO, Anderson da Costa e Silva. **Racionais Mc`s: música, mídia e crítica social em São Paulo.** 2007. 226 f. Dissertação (Mestrado em História)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-SP
http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5426

O presente trabalho “objetiva apresentar e analisar a produção e a constituição do maior grupo de *rap* do país [Racionais Mc`s] que desde seus primórdios no final da década de 80 ganhou projeção pelas críticas sociais e por se confrontar com os mais diversos setores da sociedade”. Além disso, busca compreender a “ampla relação entre música [*rap*] e história” na cidade de São Paulo.

GRECCO apoiou-se teoricamente nas leituras e na interpretação de trabalhos acadêmicos que se referem aos assuntos: movimento *Hip Hop*, periferia e juventude. Os recursos metodológicos utilizados foram as análises de documentos (jornais) e nos estudos das fontes à partir do final da década de 80.

10

GROPPO, Luís Antônio. **O Rock e a formação do mercado cultural juvenil. A participação da música pop-rock na transformação da juventude em**

mercado consumidor de produtos culturais, destacando o caso do Brasil e os anos 80. 1996. 313 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

A pesquisa bibliográfica objetiva retomar “a história do *rock* nos países centrais (destacando os EUA e Inglaterra) e no Brasil, analisando o papel do *rock* dentro das culturas e movimentos juvenis, a partir dos anos 50, bem como o lugar que o *rock* ocupou no processo de criação e desenvolvimento do mercado juvenil-adolescente consumidor de mercadorias da indústria cultural”.

O autor fez uma revisão bibliográfica de trabalhos que tratam sobre o tema “*rock*” e “juventude”. Além disso, utilizou as seguintes fontes de pesquisa: revistas de *rock* ou de música em geral, nacionais e internacionais, e jornais nacionais da grande imprensa.

11

LIMA, Marília Patelli Juliani de Souza. **A atual crise social e os jovens da Região Metropolitana de São Paulo: desemprego, violência e Hip Hop.** 2006. 192 f. Dissertação (Mestrado em Economia)-Instituto de Economia, Programa de Pós-Graduação em desenvolvimento Econômico, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000410144>

A proposta do trabalho é “traçar um panorama do crítico contexto social do Brasil a partir da realidade da população jovem moradora da região metropolitana de São Paulo (RMSP)”. Desta forma, a pesquisa inclui o movimento *Hip Hop* no intuito de mostrar a visão que os jovens têm sobre suas posições sociais, a discriminação, a falta de emprego e oportunidades para o

jovem da periferia, a desestruturação familiar, a violência, etc.

Os recursos metodológicos utilizados foram: análise das letras das músicas do *Hip Hop* e a utilização de dados “disponibilizados pelo IBGE para a constituição de uma estrutura sócio-ocupacional”. A autora apoiou-se teoricamente na abordagem de desenvolvimento econômico excludente de 1990, na crise do Estado e no papel da política macroeconômica.

12

LIMA, Ronaldo Ferreira de. **Banda de Música, escolas de vida**. 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital UFRN
http://bdt.d.bczm.ufrn.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=138&PHPSESSID=3ee20bf5162fad15b751f51e1a8bfd27

O trabalho focaliza o “percurso percorrido da aprendizagem musical de crianças e jovens em duas filarmônicas atuantes na região do sertão do Seridó norte-rio-grandense”: a Filarmônica Hermann Gmeiner, do Projeto Aldeias Infantis SOS, de Caiacó, e a Filarmônica de 24 de outubro, de Cruzeta. Além disso, busca entender o ensino/aprendizagem no fazer musical dentro da prática social nessas duas comunidades.

O autor adota como procedimento metodológico entrevistas semi-estruturadas com os mestres das bandas, alunos e pessoas dos dois municípios e faz uma leitura histórica das fotografias. O referencial teórico baseia-se na perspectiva teórico-social de Edgar Morin.

A pesquisa aponta a relação entre os professores da banda e os alunos destacando o aprendizado do instrumento,

a interação da tradição com o novo e criativo e ressalva “[...] a formação do indivíduo como ser complexo, [...] inserido num processo educacional capaz de facilitar o desvelamento de si, do outro e da sociedade”.

13

LODI, Célia Amália. **Manifestações Culturais Juvenis: “O Hip Hop está com a palavra”**. 2005. 155 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica)-Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-RIO
<http://www.gips.psi.puc-rio.br/gips/Nucleo%20Tematico%202/tesecelia/TeseCeliaLodi.pdf>

Esse estudo foi realizado com jovens de uma instituição escolar de classe popular do Rio, que oferecia “atendimento psicoterapêutico de base psicanalítica” por necessidade e idéia dos pais e da escola para uma melhor compreensão de como lidar com a realidade juvenil, em especial violência e drogas. Desta forma, “pretendeu-se analisar e discutir as táticas de sobrevivência e de re-invenção do cotidiano, nos termos de Michel de Certeau, desenvolvidas por estes grupos de jovens como formas de reação aos processos de exclusão social”.

Os procedimentos metodológicos foram: observações de grupos específicos de jovens que desenvolvem atividades culturais com apoio de ONGs, entrevistas gravadas em vídeo com jovens ativos na cultura Hip Hop e relatórios de encontros e mesas redondas com a participação de pessoas importantes do universo Hip Hop.

Relato de uma entrevistada “-dentro do Hip Hop quem canta são os compositores, nós somos letristas e cantoras. No Hip Hop tudo é a mesma coisa porque é uma vivência mesmo de cada um, então não dá para escrever um negócio para outro cantar. Tem que passar a vivência, a

emoção, o sentimento, de sua rima, na hora de cantar”.

14

LORENZI, Graciano. **Compor e gravar músicas com adolescentes: uma pesquisa-ação na escola pública**. 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRG

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000593131&loc=2007&l=8ba35ad7d36cf21f>

A pesquisa busca compreender os processos de composição musical com adolescentes, bem como seu registro sonoro e a produção de um CD, buscando investigar implicações nos caminhos percorridos pelos adolescentes diante desses processos práticos e tecnológicos.

O trabalho foi realizado com um grupo de 10 adolescentes, estudantes da rede pública em Gravataí-RS, numa oficina extracurricular. Desta forma, a metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, baseada em três eixos: planejamento, ação e coleta de dados, considerando o grupo a ser pesquisado, seus contextos pessoais e/ou coletivos, apoiando-se na flexibilidade deste tipo de pesquisa.

15

LUZ, Lila Cristina Xavier. **Vozes de rappers: experiências juvenis em Teresina**. 2007. 157 f. Tese (Doutorado em Serviço Social)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4860

O trabalho foi realizado a partir de análises das histórias de vida (contadas

oralmente) de oito jovens rappers (quatro homens e quatro mulheres) da cidade de Teresina – PI.

A autora apoiou-se no campo social, a fim de resgatar e investigar suas experiências cotidianas na família, nos espaços sociais, no lazer, no grupo de amigos e no convívio com a violência. LUZ também analisa os significados que estão inerentes nas práticas juvenis “a partir da entrada no movimento hip hop”, buscando compreender as experiências/relações vividas pelos jovens rappers e conseqüentemente suas ressignificações prático-culturais.

16

MAGRO, Viviane Melo de Mendonça. **Meninas do graffiti: educação, adolescência, identidade e gênero nas culturas juvenis contemporâneas**. 2003. 208 f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

On-Line-Biblioteca Digital Unicamp

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000343995>

O trabalho buscou “compreender a experiência de identidades de meninas *grafiteiras* em seu cotidiano e analisar as questões de identidade na adolescência e suas implicações em práticas educativas em uma cultura juvenil contemporânea de periferia”.

A pesquisa foi realizada com quatro grupos de adolescentes e jovens (13 à 18 anos-total 21) alunos de uma escola da Região Metropolitana de Campinas, de cor negra e branca, classe média e ambos os sexos.

Os recursos metodológicos utilizados foram: entrevistas, participação em eventos; visitas a praças, lojas, bares que são pontos de encontro desses jovens, audição de CDs de *Rap*, *graffitis* fotografados e visitas nos *sites* da internet. MAGRO baseou-se teoricamente no “cotidiano e a

multirreferencialidade da identidade” e no conceito de “sujeitos nômades”.

“Para Juliano, [um dos entrevistados] tanto o *hip hop* como os espaços culturais são meios de expressão de sentimentos que podem ser uma forma de retirar os jovens da ociosidade da rua, das drogas e da violência; mas, por outro lado, esses jovens precisam identificar-se previamente com suas propostas”.

17

MATSUNAGA, Priscila Saemi. **Mulheres no hip hop: identidades e representações.** 2006. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000380857>

O presente trabalho reflete sobre a participação da mulher no movimento *hip hop* e objetiva “compreender como o *hip hop* representa a mulher e como as mulheres identificam-se neste contexto, sendo agentes na construção do movimento”.

MATSUNAGA apoiou-se teoricamente nas considerações de identidade, identidade coletiva e representações sociais. A pesquisa qualitativa recorreu metodologicamente a: entrevistas semi-estruturadas individuais e grupais com mulheres (19 a 36 anos) que participam do movimento nas cidades de Piracicaba e São Paulo e à análise de letras de rap (elemento artístico do movimento *hip hop*).

De acordo com a autora, as reflexões desta pesquisa poderão contribuir na busca de alternativas para a melhora na qualidade de vida dos jovens através da criação de políticas públicas voltadas para esse público, o que justificou a realização deste trabalho.

18

MIZRAHY, Milene. **Figurino Funk: Uma etnografia sobre roupa, corpo e dança em uma festa carioca.** 2006. 149 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia)-Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRJ
http://fenix2.ufrj.br:8991/F/86TR459H527M4SFYUB1LYIYMS3145GX6KYCTU7BUL8DE36HIII-01342?func=full-set-set&set_number=031884&set_entry=000002&format=999

“O presente trabalho é um estudo antropológico sobre as roupas e os adornos corporais encontrados em um baile *funk* na cidade do Rio de Janeiro” (zona central-RJ). Objetiva “registrar os discursos dos usuários em relação ao objeto” (“calça da Gang” usada pelas meninas do baile *funk* que virou moda) e também a vestimenta geral dos frequentadores do baile (homens e mulheres).

MIZRAHY aborda musicalmente os estilos *hip hop*, “*funk* clássico”, *funk* proibido (facções criminosas) e o *suíngue* (pagode romântico).

A pesquisa etnográfica utilizou os seguintes recursos metodológicos: observações nos bailes e o encontro com os jovens *funkeiros* em suas próprias casas. MIZRAHY apoiou-se teoricamente nos seguintes autores: Douglas e Isherwood (2004); Mauss (2003) e Geertz (1997).

19

MORENO, Rosangela Carrilo. **As mutações de experiência militante: um estudo a partir do movimento hip hop de Campinas, São Paulo.** 2007. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000424709>

Baseado teoricamente em BOURDIEU (2000) o trabalho foi realizado com um grupo de 14 jovens que estiveram à frente da construção da Casa do *Hip Hop* em Campinas-SP “(instituição patrocinada pela prefeitura da cidade, nas mãos do Partido dos Trabalhadores (PT) entre 2001 a 2004)”.

“A pesquisa busca compreender a origem da militância política dos *rappers* expressa por sua adesão ao *rap*, visto como uma prática artística e política e pelas alianças que eles conseguiram estabelecer com os políticos eleitos da cidade a fim de criar a Casa”.

Os instrumentos de coletas de dados foram: várias entrevistas biográficas semi-estruturadas, levantamento de matérias de jornais locais e trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

“O contato com o universo musical, tanto no meio familiar quanto entre os espaços de relação com amigos, somados ao encontro com jovens da mesma origem social, que produzem suas próprias músicas, são elementos [...] favoráveis a disposição em engajar-se no *hip hop* e montar seu próprio grupo”.

20

PEREIRA, Angélica Silvana. **Somos expressão, não subversão! : a gurizada punk em Porto Alegre.** 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006

On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000581842&loc=2007&l=cc6651bae2f9523f>

A pesquisa tem como objetivo discutir as diversas formas que os jovens punks de Porto Alegre dão significados às suas práticas culturais, seja através da ocupação dos espaços sociais, das

vestimentas, das gigs (festas dos punks)–momentos de encontros com a sua própria música - e da linguagem. Desta forma, a autora analisa a construção de uma cultura punk-juvenil por meio destas experiências cotidianas. Os recursos metodológicos utilizados foram: diários de campo, conversas transcritas, textos de fanzines e imagens e análises, apoiando-se em um referencial teórico baseado nos Estudos Culturais e na etnografia pós-moderna.

21

RIBEIRO, Getúlio. **Do tédio ao caos, do caos à lama: os primeiros capítulos da cena musical mangue. Recife -1984 / 1991.** 2007. 232 f. Dissertação (Mestrado em História e Cultura)–Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital da UFU
http://www.btdt.ufu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=932

Este trabalho dedicou-se a “investigar e refletir historicamente sobre a formação e a trajetória, ao longo dos anos 1980, do grupo de amigos que juntos viriam a instaurar, na cidade do Recife/PE, já no início dos anos 1990, a assim chamada *cena mangue*, ou *Manguebeat*”.

Os objetos de estudo foram: as bandas *Mundo Livre S/A*, *Bom Tom Rádio* e o programa de rádio *Décadas*. Nesses contextos foram coletados e analisados os registros dos shows, ensaios, entrevistas, gravações caseiras, programas de rádio, relatos, análises de documentos musicais e entrevistas.

O autor aborda aspectos históricos, sociais e culturais de Recife nos anos 1980, a cultura *pop* juvenil desse período, num “esforço para obter uma melhor compreensão “do objeto” à luz de seu próprio tempo, associando-o a *estruturas de sentimento* [Raymond Williams] inscritas na experiência histórica de toda uma geração”.

22

RIOS, Marília Cunha. **Jovem Guarda: voz adolescente na mídia brasileira.** 1997. 999 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1997.

A autora faz uma abordagem histórica da sociedade brasileira em 1964, do *Rock'n Roll* no Brasil influenciado pelo Norte Americano e fala sobre os cantores da Jovem Guarda.

O presente trabalho objetiva “desvelar” a “leitura particular” da autora, “revelando os costumes, as idéias, às canções da JOVEM GUARDA, tecendo, simultaneamente, algumas análises sobre o programa que ficou conhecido no Brasil inteiro por alegrar as jovens tardes de domingo durante três longos anos...”.

23

ROSSI, Doriane. **Atividades musicais extracurriculares e aulas de artes nas escolas estaduais de ensino médio do município de Curitiba.** 2006. 235 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Programa de Pós–Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UFPR
<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/1884/6597/1/diss%20intro%20romanos.pdf>

A pesquisa foi realizada em escolas do Ensino Médio da Rede Estadual de Curitiba–PR, selecionadas por oferecerem atividades extracurriculares de Música (hip-hop, coral, banda–fanfarra, rádio e aulas de instrumentos). Objetiva “definir e analisar as oportunidades e condições ofertadas para a apreciação, conhecimento e a produção da música” tanto nas aulas de Artes dentro da sala quanto nas atividades extracurriculares.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas não-estruturadas

realizadas no espaço escolar com: alunos (jovens), professores de Artes, maestros e maestros/professores. ROSSI apoiou-se teoricamente nas “concepções de homem, cultura e arte do materialismo histórico e dialético” e nos dados da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2004).

A autora pôde concluir através das análises que as atividades musicais estão “praticamente ausentes do contexto estudado”, devido às dificuldades encontradas pelas instituições escolares, embora “a música apresenta-se nesse contexto, como um importante elemento de definição dos grupos”.

24

SANTOS, Lisiane Gazola. **Sons das tribos- Compendo identidades juvenis em uma escola urbana de Porto Alegre.** 2006. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000582078&loc=2007&l=c36541d05515e715>

A partir de “práticas vivenciadas por alunos do Ensino Médio noturno do Instituto de Educação, escola pública de Porto Alegre, no ano de 2004, através de um projeto denominado Projeto das Tribos”, a autora buscou analisar a construção de identidades juvenis determinadas pelas práticas culturais ligadas à música na contemporaneidade. O enfoque da investigação foi o espaço escolar, não se restringindo apenas às experiências da sala de aula.

A pesquisa foi baseada teoricamente nas relações entre os campos da Sociologia das juventudes, dos Estudos Culturais e sobre o que a autora entende por juventude, música e práticas culturais. Desta maneira, SANTOS utilizou-se dos seguintes recursos metodológicos: observação participante,

entrevistas, análises de documentos e registros fotográficos.

De acordo com as conclusões da autora, foram observados: a importância que às práticas musicais exercem na construção das identidades juvenis; e a relevância dos grupos/Tribos e suas implicações.

25

SARMENTO, Luciana Villela de Moraes. **Ticket to ride: As tensões entre consumo e contracultura nas letras de música dos Beatles.** 2006. 145 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)–Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. On-Line-Biblioteca Digital PUC - RIO http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_0490.D2W/INPUT?CdLinPrg=pt

O presente trabalho tem como objetivo detalhar as “tensões entre consumo e contracultura” que foram impulsionados pelos jovens da década de 60, que estavam em oposição aos princípios da sociedade capitalista da época. Desta forma, as letras das músicas dos Beatles foram analisadas para melhor compreender esses conflitos.

26

SCHMELING, Agnes. **Cantar com as mídias eletrônicas: um estudo de caso com jovens.** 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. On-Line-Biblioteca Digital UNFRGS <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000494371&loc=2005&l=e255d51d317fbf47>

O trabalho investiga os processos de aprendizagem musical de cinco jovens de Porto Alegre – RS, que utilizam as mídias eletrônicas para suas práticas músico-vocais. O mesmo busca compreender quais as funções pedagógico-musicais exercidas pelas mídias (televisão, rádio, internet, CDs, DVs, etc..) diante da relação de interação dos jovens com as mesmas.

A metodologia utilizada foi a coleta de dados por meio de entrevistas e observações realizadas nas residências dos jovens e/ou nas instituições escolares.

A autora apoiou-se nos estudos da Educação Musical que fazem uso de mídias, focalizando a atenção nos diversos processos de auto-aprendizagem vividos na contemporaneidade.

27

SILVA, Adélia Dias da. **Música no ensino médio: possibilidade e caminhos na criatividade.** 2004. 126 f. Dissertação (Mestrado em Música)-Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.

O presente trabalho “trata de refletir as dificuldades encontradas no sistema educacional que levam a [...] ausência da música como área de conhecimento nos currículos da formação básica”. Foram comparados, através do estudo empírico, alunos que tiveram aula de música nas séries anteriores ao ensino médio com alunos que não tiveram. Com isso a autora busca evidências da importância do ensino musical na formação básica até a conclusão do ensino médio.

SILVA optou pelo trabalho com jovens devido os estudos estarem mais voltados para as crianças. Desta forma, a autora concentrou-se nessa faixa etária com a finalidade de “proporcionar aos alunos uma descoberta e um desenvolvimento de seu potencial criador, levando-os a se desvencilhar um pouco da prática reprodutiva do repertório midiático a que estão acostumados.” A “contextualização” e

a “criatividade” são fatores considerados na pesquisa, com base em vários autores.

28

SILVA, Elmiro Lopes. **Música, juventude, comportamento: nos embalos do Rock`n`Roll e da Jovem Guarda (Uberlândia, 1955 -1968)**. 2007. 130 f. Dissertação (Mestrado em História)–Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia 2007.

On-Line-Biblioteca Digital UFU

http://www.bdtu.ufu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1095

A pesquisa discute a “relação entre música e juventude, iniciada com o surgimento do Rock `n`Roll nos Estados Unidos, na década de 1950, e que se expandiu mundo afora, recebendo no Brasil a denominação de Jovem Guarda, nos anos 60.” Além disso, o autor aborda o surgimento de uma nova linguagem musical a partir dos movimentos citados acima. Os mesmos foram responsáveis pela construção de uma parte da identidade juvenil nos Estados Unidos, no Brasil e especificamente na cidade de Uberlândia–MG, onde será analisada a “penetração no meio radiofônico”.

SILVA utilizou os seguintes instrumentos de pesquisa: produção fonográfica (discos, músicas, material gráfico), biografias, textos, depoimentos orais, matérias de jornais e o acervo discográfico de “Geraldo Motta Baptista” (CDHIS/UFU).

29

SILVA, Rodrigo Lages e. **Lógica identitária e paradigma preventivo: o Hip Hop e a construção da periferia como problema social**. 2006. 80 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e

Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000598745&loc=2007&l=71d6380de31a2ccc>

A pesquisa “toma o Hip Hop como um analisador para pensar a lógica identitária e o paradigma preventivo que caracterizam os modos de subjetivação contemporâneos, baseados na segregação, no confinamento, na insegurança e no medo”. Além disso, o autor aborda o processo de urbanização e os “movimentos contra-culturais” desde a década de 60, explicando a utilização do termo periferia e sua relação com o Hip Hop (*rap*, *grafite* e *break*). Silva problematiza o modo que este estilo musical vem sendo tratado pela mídia, pelas abordagens acadêmicas e pelos integrantes jovens do movimento.

O autor utilizou a metodologia cartográfica denominada por ele “*moonwalker*” e apoiou-se teoricamente em SCANDIUCCI (2005). O trabalho foi desenvolvido primeiramente através do contato (2003) com jovens que estavam cumprindo medidas sócio-educativas; em seguida por meio de reportagens, sites especializados no assunto e o contato com o campo de pesquisa (jovens moradores de periferias urbanas).

30

SOUZA, Wilson Luiz Lino. **No circuito dançante de São Caetano do Sul: juventude, liberdade e prazer no lazer noturno**. 2000. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000382710>

Através da análise sociocultural o autor aborda o “lazer dançante em São Caetano do Sul” nas discotecas *Twist’s*,

Duboiê e Atlanta, por meio de observações e entrevistas com frequentadores, funcionários e proprietários. Busca compreender como os mesmos experimentam e relacionam-se nessas práticas culturais; identifica “a manifestação dos mitos da juventude, da liberdade e do prazer e suas influências quanto à inclusão/exclusão de participantes neste tipo de atividade, bem como, sua importância na construção/manutenção daqueles espaços”.

O autor também trata historicamente do fenômeno das casas noturnas das grandes capitais, filmes, site que divulga o roteiro das festas (página! OBAOBA) e o Guia da Folha (suplemento da Folha de São Paulo) que divulga programas de lazer na cidade. SOUZA apoiou-se teoricamente nas práticas juvenis e indústria cultural (ABRAMO, 1994) e no olhar antropológico (MAGNANI, 1996).

31

STOPPA, Edmur Antonio. “**Tá ligado mano**”: o hip - hop como lazer e resgate da cidadania. 2005. 143 f. Tese (Doutorado em Educação Física)–Programa de Pós –Graduação da Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

On-Line-Biblioteca Digital UNICAMP
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000377188>

O trabalho buscou analisar como se “processa a organização dos grupos de *Hip-Hop* no desenvolvimento de suas ações” e os “significados do lazer dos participantes, na busca de uma nova perspectiva de inserção social para os membros da comunidade.” Também, faz um panorama histórico da cultura *Hip Hop* (MC, DJ, grafite e o *break*) nos EUA e no Brasil, estilo musical pelo qual os jovens se identificam e expressam suas

vontades, desejos e “revoltas” diante a realidade das periferias.

O método utilizado foi o estudo de caso com a Organização dos Novos Quilombos (ONQUI) Guarulhos-SP (ONG que organiza atividades culturais ligadas ao Hip Hop e desenvolve políticas públicas sociais, de forma não-governamental). Além disso, STOPPA utilizou a pesquisa bibliográfica, documental e empírica por meio da observação participante.

32

TEIXEIRA, Aldemir Leonardo. **O Movimento Punk no ABC paulista: Anjos - uma vertente radical**. 2007. 219 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Programa de Pós-Graduação em *Strictu Sensu* em Antropologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

On-Line-Biblioteca Digital PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5639

A pesquisa “pretende realizar uma análise comparativa entre o movimento punk surgido no ABC e o movimento punk desenvolvido no centro de São Paulo no período de 1977 a 1985”. Além disso, abrange a formação do grupo “Anjos” da cidade de São Bernardo do Campo, “como o primeiro a introduzir e difundir o anarquismo do movimento na região”.

O trabalho foi realizado em duas vertentes: São Paulo, no Bairro Pirituba, zona oeste, e Vila Carolina, zona norte da cidade; e na região industrial do ABC, em São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo.

A metodologia empregou entrevistas com nove pessoas: punks, ex-punks, anarquistas, membros de bandas, e participantes do cenário *underground*. As fontes pesquisadas foram: livros, Diário do Grande ABC, Folha de São Paulo, matérias publicadas em jornais, revistas nacionais e internacionais, informações pela internet, documentários em vídeos e DVDs.

33

TOMASELLO, Fábio. Oficinas rap para adolescentes: propostas metodológicas de intervenção psicossocial em contexto de privação de liberdade. 2006. 201 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)-Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Clínica, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

On-Line-Biblioteca Digital da UNB
http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/td_e_busca/arquivo.php?codArquivo=1801

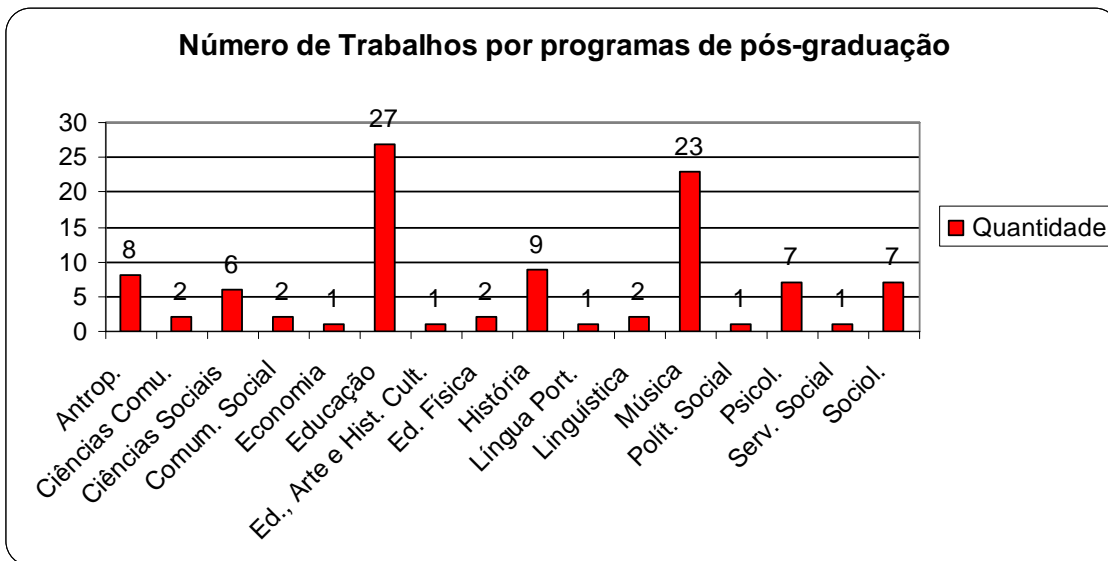
O estudo foi desenvolvido com três adolescentes autores de ato infracional que “cumpriram medida socioeducativa de internação em uma instituição do Distrito Federal”. O mesmo tem como objetivo “verificar a utilidade desse estilo musical [*Rap*] enquanto instrumento de expressão da realidade psicossocial” e excludente vivida pelos adolescentes.

Foi utilizada a metodologia qualitativa através da coleta de dados, por meio das Oficinas R.A.P. (Resgatando a Auto-estima e a Proteção) nas quais os adolescentes “construíram suas histórias de vida na forma de letra de música, que foram analisadas através do método construtivo-interpretativo”.

DISCUSSÃO

Tendo em vista a complementaridade entre os planos de trabalho das duas bolsistas (Thenille Braun Jazen e Thaís Vieira do Nascimento), essa discussão abrangerá o resultado da catalogação que totalizou 101 trabalhos de pós-graduação defendidos entre 1996 e 2008 e que estudaram a temática *juventudes e músicas* a partir de diversas áreas do conhecimento. De fato foram localizadas 124 dissertações e teses, porém por dificuldades de acesso aos trabalhos completos, somente 101 foram catalogados.

A produção desenvolvida nos programas de pós-graduação brasileira, como mostra o gráfico 1, revela que os trabalhos levantados na temática não estão vinculados apenas aos programas de Educação, que tiveram o maior número de trabalhos registrados, seguido de música. Pelo contrário, observa-se uma quantidade relevante da produção nos programas de pós-graduação de História, Antropologia e Psicologia.

Gráfico 1⁴

⁴ O trabalho de SOUZA (1997) não informa o programa de pós-graduação, portanto ele não consta desse gráfico.

A maior densidade de produção dessas dissertações e teses prevaleceu nos anos de 1997, 2000, 2002, 2003 a 2006, como demonstrado no gráfico 2. Vale ressaltar que no ano 2008 não constam trabalhos levantados devido às dissertações

e teses recém defendidas ainda não estarem disponíveis na internet.



Gráfico 2

51,48 % dos trabalhos levantados foram localizados na rede *web*. Desses 101 textos, 83,16% das dissertações e 16,83% das teses estão disponíveis na íntegra. Isso mostra que os bancos de dados da internet e sites das universidades brasileiras estão cada vez mais informando sobre as produções acadêmicas e disponibilizando trabalhos para a comunidade interessada. Desta forma, a informação chega rapidamente, mais

acessível para qualquer pessoa, e não se limita ao meio universitário.

O gráfico 3 mostra a quantidade de trabalhos agrupados por sub temáticas, divulgando que a de maior expressão numérica é a dos trabalhos que focalizam o *hip hop*, seguido por *aprendizagem informal de música e juventudes, músicas e escolas*. A análise dessa produção está ocorrendo a partir desses agrupamentos por sub temáticas.

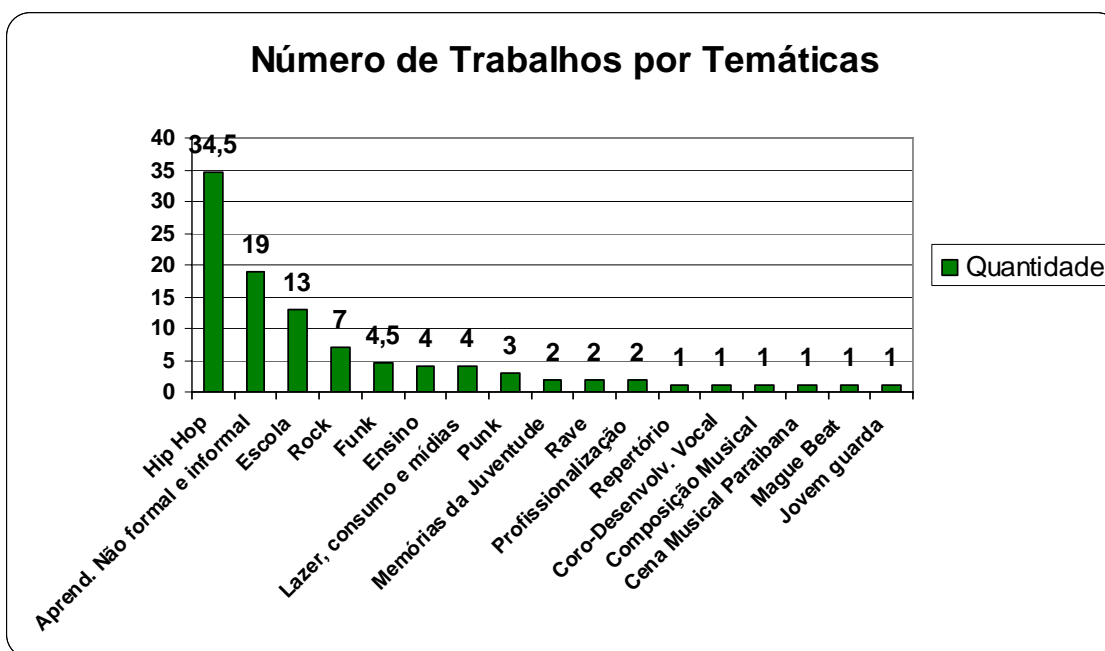


Gráfico 3

CONCLUSÃO

O número crescente de trabalhos levantados que abordam a temática “juventudes e músicas” desde 1996, informam a importância que se têm dado para o público jovem, pesquisado por diferentes áreas de conhecimento. Dessa forma, a juventude brasileira está em foco na mídia, nos estudos da educação, na participação na política, dentre outros. Assim os pesquisadores focalizam cada vez mais sua atenção para esse assunto a fim de compreender as complexidades acerca dessa fase da vida.

Vale ressaltar que o levantamento nos bancos de dissertações e teses foi difícil porque o formato dos sites é diferenciado e banco para banco. Em alguns, a navegação

às dissertações e teses é imediata; em outros, é preciso superar várias etapas.

Este trabalho foi realizado no intuito de levantar dissertações e teses nos programas de pós-graduação nacional, catalogar essa documentação, produzir os comentários bibliográficos, organizar a produção em bancos de dados e transmitir à comunidade acadêmica e aos interessados na temática uma visão panorâmica da produção nos programas de pós-graduação desde 1996. Também, os comentários bibliográficos objetivam transmitir uma compreensão geral das dissertações e teses, a fim de contribuir para compor uma bibliografia comentada de cerca de 200 títulos que abordam a temática *Juventudes e músicas*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. *Parâmetros curriculares nacionais: 5º – 8º série*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. v 1 – Introdução; 3-Arte.

GONSALVES, Elisa Pereira. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. Campinas: Alínea, 2001. p. 32.

JANZEN, Thenille Braun; ARROYO, Margarete. *Banco de dissertações teses sobre a temática “Juventude e Música”*. Relatório final do PIBIC, ago. 2007.

SOUZA, Rafael Lopes de. *Punk: cultura e protesto, as mutações ideológicas de uma comunidade juvenil subversiva de São Paulo 1983/1996*. f. ? Dissertação (Mestrado ?)- Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1997.